

Setembro Amarelo

Campanha Brasileira de Prevenção ao Suicídio.

Atualmente, quando falamos sobre suicídio, tocamos em uns dos tabus da nossa sociedade atual. Este assunto, delicado e complexo, faz nas rodas de conversas, entre amigos e/ou familiares, parecer que “é melhor não falar sobre isso”. A campanha Setembro Amarelo tem como um de seus objetivos, romper essa barreira da falta de diálogo, conscientizando a população da importância de falar sobre o tema.

Na contramão mundial, onde os índices de suicídio tiveram queda, notou-se um aumento de 24% entre adolescentes que moram nas grandes cidades brasileiras, segundo a pesquisa da UNIFESP (Universidade Federal de São Paulo) que realizou um amplo estudo sobre o tema. Esse estudo, publicado na Revista Brasileira de Psiquiatria, indicou que o suicídio entre jovens do sexo masculino é até três vezes maior quando comparado a jovens do sexo feminino.

Segundo o Ministério da Saúde, em sua publicação “Boletim Epidemiológico 2017”, afirma que no ano de 2016, foi registrado no Brasil, 11.433 mortes por suicídio. O governo, porém, estima que o número real de casos seja maior devido à subnotificação nos registros.

Para os pesquisadores da Universidade Federal de São Paulo, há um longo caminho a ser percorrido, pois existe muito estigma quanto à saúde mental. Falas como: “É falta de caráter; é falta de Deus no coração; na minha época não existia; é só trabalhar que passa” podem potencializar esses sentimentos de estigma. Existe uma inverdade de que pessoas que falam de suicídio só o fazem para chamar a atenção e não possuem coragem para concretizar o ato.

Como notar os fatores de risco nos alunos?

- abandonar amizades e atividades sociais;
- preocupação com a própria morte ou falta de esperança;
- expressão de ideias ou de intenções suicidas –

“Vou desaparecer / Vou deixar vocês em paz / Eu queria dormir e nunca mais acordar”;

- isolamento;
- aparentar ter um plano de suicídio estruturado.

Fonte: Ministério da Saúde.

Também é importante ficar atento nas alterações de rotinas e grupos de amigos de seus filhos. O diálogo dentro de casa é primordial para entender o que está acontecendo e buscar ajuda de profissionais da área.

Em Araras, a data está prevista no calendário escolar, amparado pela **Lei nº 5.018/2017** como Semana Municipal de Valorização da Vida e Prevenção ao Suicídio (09 – 13 de Setembro). Atividades acontecerão nas Unidades Escolares de 6º ao 9º ano com suporte dos Psicólogos Educacionais do Município.

“Sejamos incontroláveis então... e que a gente não desista porque ninguém acredita”. **Machado de Assis.**

- EMEF Profª Adalgisa Perin Balestro Franzini

Rua Antonio Alves, s/n – Parque Tiradentes.

- EMEF Profº Júlio Ridolfo

Rua Natal Mussarelli, 150. Jardim São Luiz.

- EMEF Thereza Colette Ometto

Rua Pirassununga, s/n. Jardim Nossa Senhora Aparecida.

- EMEF Profº Joel Job Fachini

Rua Arlindo Segato, 150. Jardim das nações I.

- EMEF Antonia Marques Dahmen

Rua Darly Gandara, 280 . parque Tiradentes.

- EMEIEF Ivan Inácio de Oliveira Zurita